

IDENTIDADE E PROTAGONISMO JUVENIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO VALE DO AÇO

Jéssica de Cássia Vilela T SILVA (Unileste); Jeanhderson Morais MARTES (Unileste); Shyrllleen Christieny Assunção ALVES (Unileste)

Introdução: A adolescência é uma etapa da vida marcada por transformações. Dentre elas podemos citar a formação da identidade e a consolidação de seu papel junto ao grupo social em que está inserido. Nesse sentido o protagonismo juvenil relaciona-se a atuações voltadas à resolução de problemas nos diversos contextos em que o adolescente encontra-se inserido. A intervenção psicossocial, por sua vez, possibilita o autoconhecimento e a construção da identidade através da reflexão sobre as vivências de seu cotidiano agindo como um suporte para o crescimento pessoal e social tornando-se cidadão e assumindo seu papel transformador da sociedade. **Objetivo:** O objetivo desta prática foi o de ampliar o autoconhecimento e fortalecer a auto-estima dos adolescentes, possibilitar uma reflexão sobre o processo de identidade e cidadania, bem como promover questionamentos sobre sua atuação na comunidade que vivem. **Metodologia:** Foram realizados 6 encontros com alunos de uma escola pública do Vale do Aço-MG, sendo que estes tinham duração de aproximadamente noventa minutos e aconteceram semanalmente no segundo semestre de 2012. Participaram dos encontros uma média de 10 adolescentes entre 10 e 15 anos de idade. Os temas abordados foram modificados de modo flexível em torno da execução da proposta levando em consideração as demandas apresentadas pelo grupo. Trabalhou-se através de oficinas de dinâmicas de grupos para discussão e reflexões sobre os temas. Os temas abordados foram: identidade, comunicação e saber ouvir, direitos e deveres e protagonismo juvenil. **Resultados:** A forma como o grupo se comunica mostrou-se equivocada, baseando-se na tendência a falar do outro em suas colocações. A partir disso no decorrer dos encontros buscou-se sensibilizá-los a pensar nas suas características pessoais a fim de proporcionar o autoconhecimento. Através das atividades propostas eles puderam expressar o que vivenciam na escola, suas queixas e reivindicações. Os participantes mostraram-se incomodados com o que ouvem de ofensivo no dia a dia, mas isso vem se tornando habitual na vida deles e na maioria das vezes respondem as ofensas de forma agressiva. Buscou-se então suscitar a reflexão de que existem outras formas mais eficazes de respostas as ofensas. Eles reclamaram que a escola esta mal cuidada e precisando de reparos e melhorias em diversas áreas. Foram desenvolvidas discussões para estimular o protagonismo juvenil incitando que eles reivindicassem o que achavam que deveria melhorar trazendo a idéia de que várias pessoas juntas reivindicando têm mais força do que uma sozinha e a necessidade de um porta voz para tal. **Conclusão:** Através do trabalho realizado foi possível perceber a importância de se abordar o protagonismo em grupos de adolescentes possibilitando a reflexão sobre suas vivências psicossociais a fim de proporcionar o exercício da autonomia e cidadania. Acredita-se que esta prática proporcionou aos estudantes amplo aprendizado na formação acadêmica e pessoal.

Palavras-chave: Identidade. Protagonismo juvenil. Oficinas.

Agências de fomento: Unileste